CLUBE PEDAGOGICO
FÉRIAS E VOLTA AS *AULAS – DINÂMICAS*

CLUBE PEDAGÓGICO NM

SOMOS UMA ORGANIZAÇÃO FILANTRÓPICA, SEM FINS LUCRATIVOS, COM O PRINCIPAL OBJETIVO DE CONTRIBUIR COM O INCENTIVO A LEITURA, CULTURA E EDUCAÇÃO.

ESSE EBOOK CONTÉM MATERIAS SELECIONADOS E RETIRADOS DA INTERNET COM CARÁTER ILUSTRATIVO, SEMPRE QUE SABEMOS A FONTE COLOCAMOS, CASO HAJA ALGUM CONTEÚDO DE SUA AUTORIA POR GENTILEZA ENTRE EM CONTATO CONOSCO, PARA QUE POSSAMOS RETIRAR DO ARQUIVO OU DAR OS DEVIDOS CRÉDITOS. NÃO DESEJAMOS VIOLAR DIREITOS AUTORAIS E NEM FAZER PLAGIO, NOSSOS DESEJOS SINCEROS SÃO DIVULGAR INFORMAÇÕES ÚTEIS E CONTRIBUIR PARA O ENRIQUECIMENTO DOS PROFESSORES.

TEMOS GRUPOS EM VÁRIAS PLATAFORMAS:

TELEGRAN:

https://t.me/joinchat/I54Og0rWuclrW2kspZaf9w

YOUTUBE:

https://www.youtube.com/channel/UCcFNg-Ykj9H2eTFq-D1N00g

FACEBOOK:

https://www.facebook.com/groups/CLUBEPEDAGOGICO/

GMAIL: https://groups.google.com/group/clube-pedaggico-nm?hl=pt-BR

ESPERAMOS TODOS LA

REDE NM

7 dinâmicas rápidas para o início das aulas

Por Professora Denise Ferreira

O início das aulas é um momento esperado e especial. São dias de novidades e reencontros!
Levam alguns dias para criar uma dinâmica e ritmo. Pensando nessa fase de adaptação à rotina escolar, é importante receber bem os alunos novos e antigos com atividades que animem e ajudem na integração da turma.

Imagem: Google

Neste post organizei uma seleção de dinâmicas que fui criando, pesquisando e que testei com várias turmas e que foram sucesso com a criançada!

7 dinâmicas rápidas para o início das aulas:

1- NÃO DEIXE O BALÃO CAIR

Esse é um jogo cooperativo que ajuda os alunos a entenderem a importância de cada um e sua colaboração para o sucesso do grupo.

Imagem: Google

OBJETIVO: Manter os balões no ar o maior tempo possível
MATERIAL: Balões coloridos (uma bexiga para cada cinco alunos)
TEMPO APROXIMADO: 15 minutos
COMO FAZER:

- Antes de começar a brincadeira, leia as regras com o grupo;
- A um sinal, os alunos começam a jogar bexigas cheias para que o grupo as mantenha no ar;
- O professor começa a retirar aleatoriamente um aluno da brincadeira, até que não restem crianças suficientes que consigam manter as bexigas no ar;
- Terminar a brincadeira pedindo para que sentem em circulo e discutam o que aprenderam e entenderam com essa atividade.

2- STOP DO NOME

OBJETIVO: Facilitar o entrosamento, despertar a cordialidade, promover aproximação entre os colegas, ou entre eles e alunos novos.
MATERIAL: Fichas ou crachás com os nomes das crianças participantes e uma caixa para colocar os crachás
TEMPO APROXIMADO: 15 minutos
COMO FAZER:

- Colocar todos os crachás em uma caixa;
- As crianças sentam na roda e a professora fica com um apito;
- A caixa vai passando e quando ouvir o apito, o aluno abre a caixa e pega uma ficha/crachá e diz alguma qualidade do colega escolhido pelo nome para os outros adivinharem quem é.

3- DA BAGUNÇA À ORDEM

Essa brincadeira ajuda as crianças perceberem como o caos é desagradável e como a ordem tem um sentido.

Imagem: Google

OBJETIVO: Perceber a necessidade da organização e ordem para o bom desempenho das atividades em grupo.
TEMPO APROXIMADO: 10 minutos
MATERIAL: nenhum
O professor pode, a partir da fala das crianças, levantar algumas regras para a organização em sala de aula.
COMO FAZER:

- Pedir para que as crianças, todas ao mesmo tempo, cantarem uma música para o seu companheiro do lado (esta atividade gerará um caos);
- Depois, pedir a um aluno que cante a música dele para a classe.
- Como conclusão o professor levanta com as crianças como se sentiram quando rodos falaram juntos e quando uma só criança falou/cantou e outras situações vividas onde a organização é essencial.

4- BOM OU RUIM?

OBJETIVO: expressão verbal, reflexão e capacidade de argumentação lógica.
TEMPO APROXIMADO: 15 minutos
MATERIAL: nenhum
COMO FAZER:

- Em círculo, o iniciante da brincadeira, deve sempre inventar uma frase que comece “foi bom”…
- O segundo deve completá-la, afirmando “ mas foi ruim”…
- O terceiro dirá “ mas foi bom”, e assim por diante.

Exemplo de frases:
– Foi bom, o Pedro ganhou um cachorro do tio.
– Mas foi ruim porque o cachorro só come e não brinca.

– Mas foi bom porque o Pedro conseguiu ensinar esse cachorro.
– Mas foi ruim porque o cachorro fugiu…

Imagem: childteaching.com

5 – DINÂMICA DO NÓ

Essa dinâmica ajuda a estimular o raciocínio e o trabalho em equipe
OBJETIVO: Desmanchar um nó feito com pessoas.
MATERIAL: Nenhum.
COMO FAZER:

- Todos os participantes formam um círculo dando as mãos.
- Cada um verifica quem está à sua direita e à sua esquerda. Isto é muito importante, pois pode haver confusão depois, portanto, peça que cada um fale alto pra si e para os outros: "João está à minha direita e Ana, à minha esquerda", etc.
- Ao sinal da professora, os alunos soltam as mãos e caminham pelo espaço ao som da música, aleatoriamente, até ouvirem um sinal (palma ou assovio).
- Ao ouvir o sinal, todos devem param EXATAMENTE ONDE ESTÃO.
- Agora, sem sair de suas posições, deverão dar sua mão direita para quem estava à sua direita e sua mão esquerda para quem estava à esquerda.
- Fazendo isso, vai se formar um nó de pessoas, e deverá ser desfeito, voltando o círculo à posição inicial, sem que ninguém solte as mãos.

6 – RECEBENDO ELOGIOS

Imagem: Professora Denise Ferreira

OBJETIVO: trabalhar os sentimentos e como é bom receber elogios das pessoas
TEMPO APROXIMADO: 15 minutos
MATERIAL: uma folha, caneta hidrocor e um pedaço de fita crepe para cada participante
COMO FAZER:

- Cada criança cola uma folha nas costas com fita crepe e fica com uma caneta nas mãos
- Ao som da música andam pelo espaço
- Quando a música para, escrever uma palavra de elogio/qualidade nas costas de um colega que estiver mais próximo
- Depois de algumas vezes, o professor para a brincadeira e pede que os alunos retirem o papel das costas e leiam o que os colegas escreveram sobre ele.

Imagem: Professora Denise Ferreira

Depois de terminada essa brincadeira, essa turma fez um painel com as anotações. Foi muito legal ver tantos elogios reunidos!

7 – BALÕES SURPRESA

OBJETIVO: Ler o conteúdo do balão com frases de boas vindas
TEMPO APROXIMADO: 15 minutos
MATERIAL: Um balão colorido com uma das frases de boas vindas para cada aluno
COMO FAZER:

- O professor deve colocar previamente uma frase de boas vindas em cada balão vazio.
- Cada criança pega um balão, enche e brinca com ele no espaço, explorando seus movimentos;
- Ao ouvir o sinal do professor, todos devem estourar um balão e pegar o papel com a frase que havia dentro dele
- No final, o grupo se senta em uma roda e todos lêem a frase pegou.

Ideias para frases:
SEJA BEM VINDO!
É BOM TÊ-LO COMO AMIGO(A)!
QUE POSSAMOS TER UM ÓTIMO ANO JUNTOS!
ESPERO PODER CONTAR COM A SUA AJUDA!
UM ÓTIMO INÍCIO DE AULA!
ESTOU FELIZ QUE VOCÊ ESTEJA AQUI!
QUE VOCÊ POSSA SER UM BOMCOMPANHEIRO(A)!
VAMOS TER UM ANO MARAVILHOSO JUNTOS!
COMO É GOSTOSO ESTAR NO ___ ANO!
SEMPRE SAIBAMOS SER SOLITARIO UM COM O OUTRO!

Essas dinâmicas podem ser trabalhada com **diferentes faixas etárias**. A ideia é mostrar que t**odos são fundamentais para o grupo** e assim estreitar os vínculos entre os alunos.
Normalmente **faço uma por dia**, durante a primeira semana de aula, mas as vezes podemos fazer mais que uma.

É tarefa do professor construir com os alunos um **ambiente socioafetivo e moral livre de tensões**, onde as crianças se percebam valorizadas e motivadas a participar das aulas, gostar da escola e sentirem-se felizes por lá estarem.

https://www.papodaprofessoradenise.com.br/7-dinamicas-rapidas-para-o-inicio-das-aulas/

Dinâmicas volta às aulas

DINÂMICAS PARA INICIO DAS AULAS

O COMPRIMENTO

Objetivos dessa dinâmica para ensino fundamental é desenvolver a noção de estimativa, equivalência e medida por meio de comparações. A dinâmica desse exercício estimula o raciocínio e a percepção das crianças em relação às medidas-padrão.

Tempo: 1 aula. Grupo: crianças a partir de cinco anos. Local: sala de aula ou uma sala grande.

Material: Esta é uma brincadeira que basta usar o material dos próprios alunos para começar a brincar: caneta, uma borracha, um livro, ou até o próprio palmo das crianças, uma régua, uma trena ou uma fita métrica.

Desenvolvimento: Para começar a brincadeira, divida a turma em quatro grupos. Escolha para cada um deles um objeto que deve substituir a régua como unidade de medida.
Esse objeto pode ser uma caneta, uma borracha, um livro, ou até o próprio palmo das crianças.
Em seguida, defina os objetos que cada grupo deve medir - por exemplo, a carteira, a porta, a lousa ou a altura da parede onde começa a janela.
Antes que a turma comece a realizar as medições, estimule as crianças a fazer estimativas: quantas borrachas elas acham que seriam necessárias para determinar o comprimento da mesa? E a largura?
Como seriam os resultados se, em vez desses objetos, a classe usasse um livro e um caderno para fazer as medidas? E assim por diante.

O GATO E O RATO

Dinâmica de integração para sala de aula
Objetivo principal é a integração em sala de aula. Duração: 10 minutos.
Público: crianças ou jovens. Material: nenhum.

As crianças formam uma roda. Uma delas, o Rato, fica dentro da roda. Outra, o Gato fica fora da roda.
O Gato pergunta: "Seu Ratinho está?" As crianças da roda respondem : "Não" O Gato pergunta: "A que horas ele chega?" As crianças respondem um horário a escolha.
As crianças começam a rodar e o Gato vai perguntando: "Que horas são?" e as crianças respondem: "Uma hora" - "Que horas são?" - "Duas Horas" e assim até chegar ao horário combinado.
As crianças na roda devem parar com os braços estendidos; o Gato passa a perseguir o Rato.
A brincadeira acaba quando o Gato pega o Rato. Para os bem pequenos é preferível que os que estão na roda fiquem parados até que o gato pegue o rato. Para crianças

maiores as que estão na roda podem ajudar o rato a fugir ou atrapalhar o gato, sem desfazer o círculo. Pode-se repetir a brincadeira algumas vezes, dando chance a quem quiser ser rato e gato. Procure parar a atividade antes que as crianças percam o interesse.

Dinâmica de quebra gelo para o primeiro dia de aula - O Nome

Esta dinâmica propõe um Quebra-Gelo entre todos os alunos da classe. Ela pode ser proposta no primeiro dia em que um grupo se encontra. É ótima para a memorização dos nomes de cada um.

Materiais: Nenhum.

Procedimento: O professor ou educador deve fazer um círculo com os alunos, assentados ou de pé, os participantes vão um a um ao centro da roda (ou no próprio lugar) falam seu nome completo, juntamente com um gesto qualquer, ou uma mímica.
Em seguida todos devem dizer o nome do aluno e repetir o gesto feito por ele.
Dinâmica para quebrar o gelo com muitos elementos para auxiliar o aprendizado e a integração da classe.

Observações: Essa dinâmica pode ser feita apenas com o primeiro nome e o gesto da pessoa, sendo que todos devem repetir em somatória, ou seja, o primeiro diz seu nome, com seu gesto e o segundo diz o nome do anterior e gesto dele e seu nome e seu gesto... e assim por diante.
Geralmente feito com grupos pequenos, para facilitar a memorização. Mas poderá ser estipulado um número máximo acumulativo, por exemplo após o 8º deve começar um outro ciclo de 1 a 8 alunos.
Tempo de aplicação: 10 minutos
Número máximo de pessoas: 40
Número mínimo de pessoas: 5

PENSE BEM

Objetivos: Não fazer com os outros aquilo que não gostaríamos que fizessem conosco; mostrar que, às vezes, exigimos coisas de outras pessoas que nem mesmo nós somos capazes ou gostaríamos de fazer.
Desenvolvimento: Em círculo cada pessoa irá receber um papel e escrever seu nome. Misturar todos e pegar aleatoriamente (não pode ser o próprio). Escrever o que gostaria que a pessoa, a qual está o nome em cima, fizesse no centro do círculo. Na hora em que a pessoa ler o que escreveu, o animador avisa que é a pessoa mesmo que escreveu que irá fazer...

DINÂMICA DO AMOR

Objetivo: Moral: Devemos desejar aos outros o que queremos para nós mesmos.
Procedimento: Para início de ano ler o texto ou contar a história do "Coração partido":- Certo homem estava para ganhar o concurso do coração mais bonito. Seu

coração era lindo, sem nenhuma ruga, sem nenhum estrago. Até que apareceu um velho e disse que seu coração era o mais bonito, pois nele havia. Houve vários comentários do tipo: "Como seu coração é o mais bonito, com tantas marcas?" O bom velhinho, então explicou que por isso mesmo seu coração era lindo. Aquelas marcas representavam sua vivência, as pessoas que ele amou e que o amaram. Finalmente todos concordaram, o coração do moço, apesar de lisinho, não tinha a experiência do velho."

Desenvolvimento: Após contar o texto distribuir um recorte de coração (sulfite rosa dobrado ao meio e cortado em forma de coração), revistas, cola e tesoura. Os participantes deverão procurar figuras que poderiam estar dentro do coração de cada um. Fazer a colagem e apresentar ao grupo. Depois cada um vai receber um coração menor e será instruído que dentro dele deverá escrever o que quer para o seu coração. Ou o que quer que seu coração esteja cheio.. O meu coração está cheio de... No final o instrutor deverá conduzir o grupo a trocar os corações, entregar o seu coração a outro. Fazer a troca de cartões com uma música apropriada, tipo: Coração de Estudante, Canção da América ou outra.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES PRÁTICAS:
Painel de boas vindas interativo:
Muitos professores do 1°ciclo do ensino fundamental passam horas desenhando murais e painéis para ornamentar a sala de aula. Já os docentes do 2°ciclo raramente se preocupam com isso. Sugerimos que haja um equilíbrio e que o acolhimento seja interativo e esteja presente em todas as classes.

A VIAGEM
Objetivos:
Levantar as expectativas dos alunos em relação ao ano letivo;
Acolher o novo grupo;
Ornamentar a sala de aula de maneira significativa.
Procedimento:
O professor afixa na parede da sala um painel com uma paisagem de fundo. No mesmo deve estar escrito: Sejam bem-vindos a viagem do saber!
A paisagem de fundo pode ser: marítima, celeste, florestal, etc...

A proposta é construir o painel com o grupo.
Sendo paisagem marítima, propor que cada aluno faça a dobradura de um barco e imaginem a viagem decorando-o livremente e escrevendo uma palavra ou frase o que espera alcançar durante a mesma, ou seja, quais são suas expectativas em relação ao ano letivo.
Sendo celeste podem ser confeccionados pequenos aviões de papel.
O fundo florestal permite que cada um escolha um animal ou planta com o qual se identifica e construa da mesma forma: dobrando, recortando, colando...
O importante é que os alunos expressem seus sentimentos e desejos. Com tudo pronto oportunizar um momento agradável onde cada um prenderá o que construiu no painel de boas-vindas interativo, apresentando-se à turma.

TEIA DE ARANHA

Objetivo:
Estimular o entrosamento entre os alunos.
Procedimentos:
Propor que os alunos fiquem em pé, formando um círculo.
Entregar um rolo de barbante ou cordão.
Solicitar um voluntário para iniciar a tarefa sugerindo que o mesmo escolha um membro do grupo para entregar uma outra parte do cordão e receber uma mensagem sua.
Sucessivamente um vai abrindo o rolo e entregando a um colega até que todos tenham recebido a mensagem e o cordão, formando assim a teia de aranha.
Em um segundo momento, com todos sentados levantar a questão: O que pode e não pode ter em nossa teia? Listar as opiniões dos alunos para a confecção de um painel de combinados da classe.
Para encerrar permitir que os alunos ilustrem o painel através de uma técnica artística: desenho, recorte, colagem, dobradura, etc...

QUE MÚSICA VOCÊ É?

Objetivo:
Propiciar a apresentação dos alunos de forma descontraída;
Levar os participantes a identificarem seus ritmos e gêneros musicas, assim como refletirem sobre a importância de respeitar as preferências alheias.
Procedimentos:
Solicitar aos alunos que escolham dentre as músicas que conhecem e gostam um trecho que, de alguma forma, o represente.
Cada um deve cantar o trecho escolhido para a turma.
O professor/dinamizador da atividade tem o papel de sondar se todos já ouviram aquela música, quem é o cantor(a), qual gênero musical, por que foi escolhida, se alguém não gosta, etc.
A regra é não repetir as músicas já apresentadas e respeitar as preferências dos colegas.
Com todos devidamente apresentados pedir que sistematizem no papel criando um cartaz de sua apresentação.
Com todos os cartazes prontos criar um painel para sala de aula: “Somos como músicas”.

ÁRVORE DOS SONHOS

Representar uma árvore no papel pardo ou cartolina; afixá-la no painel ou parede.
Em cima da árvore, escrever uma pergunta relacionada com o assunto (pode ser sobre questões ambientais, regras de convivência, o ambiente escolar etc) que será tratado durante o bimestre, trimestre... Ex.: Como gostaríamos que fosse...?
Cada criança receberá uma "folha da árvore" para escrever seu sonho, o sonho é o que a criança espera que "aconteça de melhor" para o assunto em questão. Depois, pedir para cada criança colocar sua folha na árvore dos sonhos.
Obs: Esta atividade poderá ser retomada durante o período que for trabalhado o

assunto, ou ao final do período para que haja uma reflexão sobre o que eles queriam e o que conseguiram alcançar.

DA CONFUSÃO À ORDEM

Estas atividades são ideais para que a criança perceba a necessidade da organização para o bom desempenho das atividades. O professor pode, a partir da fala das crianças, levantar algumas regras para a organização em sala de aula.
Pedir para que as crianças, todas ao mesmo tempo, cantarem uma música para o seu companheiro do lado (esta atividade gerará um caos); depois pedir a um aluno que cante a música dela para a classe. As crianças perceberão como o caos é desagradável e como a ordem tem um sentido.
O professor poderá levantar com as crianças outras situações vividas onde a organização é essencial.

O LAGO DE LEITE

(Despertar no aluno o prazer do trabalho em conjunto e a importância da ação individual na contribuição com o todo.O professor poderá falar um pouco sobre o trabalho na série, para que as crianças entendam a importância do envolvimento de todos para a realização do mesmo).
Em um certo lugar no Oriente, um rei resolveu criar um lago diferente para as pessoas do seu povoado. Ele quis criar um lago de leite, então pediu para que cada um dos residentes do local levassem apenas 1 copo de leite; com a cooperação de todos, o lago seria preenchido. O rei muito entusiasmado esperou até a manhã seguinte para ver o seu lago de leite. Mas, tal foi sua surpresa no outro dia, quando viu o lago cheio de água e não de leite. Em seguida, o rei consultou o seu conselheiro que o informou que as pessoas do povoado tiveram o mesmo pensamento: "No meio de tantos copos de leite se só o meu for de água ninguém vai notar..."
Questionar com as crianças: Que valor faltou para que a idéia do rei se completasse? Após a discussão é interessante que os alunos construam algo juntos, como por exemplo: o painel da sala. A sala pode ser decorada com um recorte que, depois de picotado, forma várias pessoas de mãos dadas, como uma corrente.

ESTOURANDO O BALÃO

1º Passo: O facilitador (pode ser o(a) professor(a)) entrega a cada partipante um balão, estipula um tempo e pede a todos que os encham.Caso a equipe não consiga realizar no tempo determinado, paga uma prenda, determinada anteriormente.

2º Passo: Um participante, segurando o balão, pega um crachá em cima da mesa,e, em seguida, lê o nome que está escrito nele. A pessoa cujo nome foi lido levanta a mão.

3º Passo: O participante que está com o crachá dirige-se rapidamente à pessoa que está com a mão levantada, coloca o crachá nela, pressiona o balão entre as duas e estoura-o.

4º Passo:A pessoa que recebeu o crachá corre até a mesa e segue os mesmos passos que o primeiro participante , e assim sucessivamente, até que todos recebam seu crachá.
Finalizando com uma salva de palmas para o animado grupo

HISTÓRIA COLETIVA

Finalidade: Desenvolver a fantasia e reflexão quanto ao entrosamento do grupo.

Característica: Imaginação, verbalização, rapidez, espírito de equipe.

Descrição:

1. Sentados em roda, alguém inicia uma história (de preferência com um enredo fantástico e estimulante).
2. A história vai sendo completada pelo colega vizinho à sua direita e assim sucessivamente até todos darem sua contribuição a essa história maluca.
3. Termina quando todos já tiverem contribuído para a história.

BALÃO DOS SONHOS
Objetivos: integrar o grupo e falar dos sonhos.

Descrição: entregar um balão colorido e um pedaço de papel para cada pessoa. Pedir para que anotem seu maior desejo para este ano e como pretendem realizá-lo. Colocar o papel dentro do balão, encher e amarrar. Fazer um círculo e, dois a dois, conversar sobre este sonho. Depois, ao som de uma música, soltar os balões para o alto, de modo que todos se envolvam na brincadeira. O animador vai motivando o grupo para não deixar cair ou perder nenhum dos sonhos; que o ar leve estas intenções para cima, para o mundo, e que sejam para melhorá-lo.

Finalizar: finalizar com um abraço, desejando boas vindas ao colega de turma.
http://professoramartacavalcante.blogspot.com/p/dinamicas-volta-as-aulas.html

Dinâmicas para Volta às Aulas

"Atualmente a educação dá muita ênfase ao desenvolvimento dos conhecimentos intelectuais, virtuais; é tempo de educação tecnológica, mas não há preocupação em despertar as boas qualidades humanas existentes no ser, nem em explorar suas potencialidades e criatividades. É preciso resgatar valores de ser humano com corpo, mente e espírito.

Temos na educação uma forma de intervenção no mundo, sendo necessário que os educadores propiciem as condições em que os sujeitos, em suas relações uns com os outros, ensaiem a experiência profunda de assumir-se como ser social e

histórico, como ser pensante, comunicante, transformador, criador, realizador de sonhos, capaz de ter raiva, capaz de amar.”
(Elis Palma Priotto – Dinâmicas de Grupo para adolescentes- Ed. Vozes)
As dinâmicas a seguir são sugestões para os primeiros dias de aula, fundamentais para uma boa parceria durante todo o ano letivo. Elas foram adaptadas ou retiradas de livros ou sites da internet conforme constam nas referências ao final.

Procurando um coração...
Material Necessário: Corações de cartolina cortados em duas partes de forma que uma delas se encaixe na outra. Cada coração só poderá encaixar em uma única metade. Distribuir os corações já divididos de forma aleatória. Informar que ao ouvirem uma música caminharão pela sala em busca de seu par. Quando todos encontrarem seus pares, o educador irá parar a música e orientar para que os participantes conversem. (ex: se apresentem, contem algo sobre si mesmo, o que gostam de fazer, como foram as férias etc.)

Garrafa dos elogios
Material: Uma garrafa vazia (pode ser de refrigerante). O grupo deve sentar formando um círculo. O educador coloca a garrafa deitada no chão no centro da sala e a faz girar rapidamente, quando ela parar estará apontando o gargalo para alguém. O educador dirá uma palavra de boas vindas, estímulo ou elogio à essa pessoa. A pessoa indicada pela garrafa terá então a tarefa de girá-la e falar para quem ela apontar e assim sucessivamente.

Turismo na escola
Se a sua turma for de 1º ao 5º ano, divida os alunos em grupos. Esse é um bom momento para integrar os novatos. Deixe-os junto aos veteranos, que devem se comportar como verdadeiros guias e anfitriões. Em cada folha de papel, descreva um local da escola, coloque os textos em uma caixa e organize um sorteio. Cada grupo retira um papel e tenta adivinhar qual é o local descrito. Em seguida, desafie os grupos a encontrar os locais sorteados. Chegando ao destino, os alunos desenham o ambiente com o máximo de detalhes, escrevem o nome dos funcionários que trabalham lá e a sua função. De volta à classe, os grupos trocam observações e registros e expõem suas produções. Num segundo momento, peça a eles que produzam um mapa da escola (com a sua ajuda, é claro) numa folha de cartolina. Em cada local específico do mapa, os desenhos são fixados. Estimule os grupos, nos dias seguintes, a visitar as dependências que ainda não foram percorridas. Em turmas de 6º ao 9º ano, a garotada pode
fotografar esses lugares e fazer entrevistas mais longas com os funcionários. Nesse caso, você não precisa fazer o mapa e pode pedir textos detalhados sobre os

diversos “pontos turísticos” da escola

A VIAGEM
Objetivos:Levantar as expectativas dos alunos em relação ao ano letivo;Acolher o novo grupo; Ornamentar a sala de aula de maneira significativa.
Procedimento:O professor fixa na parede da sala um painel com uma paisagem de fundo. No mesmo deve estar escrito: Sejam bem-vindos a viagem do saber!
A paisagem de fundo pode ser: um mar, de céu e nuvens, floresta, etc..., ou um painel com variadas paisagens, possibilitando integração entre elas (ex: painel com céu e nuvens, uma parte arborizada, em outra uma área urbana, em outra uma praia ou montanhas. Use sua criatividade.)
A proposta é construir o painel com o grupo.

- Sendo paisagem marítima, propor que cada aluno faça a dobradura de um barco e imaginem a viagem decorando-o livremente e escrevendo uma palavra ou frase o que espera alcançar durante a mesma, ou seja, quais são suas expectativas em relação ao ano letivo.
- Sendo celeste podem ser confeccionados pequenos aviões de papel.
- O fundo florestal permite que cada um escolha um animal ou planta com o qual se identifica e construa da mesma forma: dobrando, recortando, colando...

O importante é que os alunos expressem seus sentimentos e desejos. Com tudo pronto oportunizar um momento agradável onde cada um prenderá o que construiu no painel de boas-vindas interativo, apresentando-se à turma.

O que vou aplaudir?
Organize os alunos em duplas e selecione temas para ser discutidos. Por exemplo: Brasil, reciclagem de lixo, internet, camisinha, desemprego, Sol, música (ou temas que serão apresentados durante o ano letivo). Escreva a lista no quadro e em pedaços de papel, que são colocados num saquinho. Cada dupla sorteia um, vai até a lousa e diz se aplaude ou não o tema sorteado. Peça que cada um justifique sua opinião. Um deve complementar a fala do outro expressando tudo o que sabem sobre o assunto. Com essa atividade, você poderá avaliar o conhecimento do grupo, seu nível de expressão e argumentação e descobrir quais são seus interesses. Essas informações serão valiosas para o seu planejamento.
Direitos e deveres
Já nos primeiros dias, estabelecer os famosos combinados pode evitar problemas e garantir um bom relacionamento ao longo do ano. Comece discutindo com a garotada o que espera do ano que se inicia e qual a melhor maneira de trabalhar em grupo para alcançar esses objetivos. Formule com todos (e escreva no quadro) a continuação das seguintes frases: "Temos direito a..." e "Somos todos responsáveis por...". Lembre-se de que a declaração de direitos e deveres deve ser inspirada nas normas gerais da escola - que os alunos precisam conhecer - e ser focada no que deve ser feito, e não no que é proibido. A etapa seguinte é descobrir o que as outras turmas da escola combinaram. A troca de informação, além de enriquecer os tratados feitos por eles, promove a integração com colegas de outras classes. Ao terminar, peça a cada um que copie os tratados e cole na agenda. Assim, o texto estará sempre à mão. Além disso, os estudantes podem produzir dois grandes cartazes em cartolina para pendurar na parede da classe.

NOMES E QUALIDADES (apresentação)
Objetivo: Conhecer os membros de um grupo e promover o conhecimento mútuo.
Material: Sala ampla, alunos sentados em círculo.
Procedimentos: O educador deverá iniciar a brincadeira dizendo seu nome e uma qualidade que tenha a letra inicial do seu nome. Deverá explicar aos alunos que nesta brincadeira tem um segredo que deverão descobrir. Nem todas as qualidades serão aceitas e eles deverão prestar atenção para descobrir o motivo e acertar na sua apresentação. Após, cada aluno dirá seu próprio nome acrescentando uma qualidade. Ex.: Meu nome é Ricardo e eu sou risonho. A qualidade deverá iniciar com a mesma inicial do nome da pessoa, à medida que as pessoas se apresentam e falam a qualidade e esta não coincide com a inicial do nome, o educador e os demais alunos que já souberem do "segredo" vão dizendo que "não é"; O "segredo" só será revelado ao final.

O ABISMO(cooperação)
Objetivo: Favorecer o espírito de cooperação.
Material: Sala ampla, fita crepe, alunos em pé.
Procedimentos: Utilizando a fita crepe, marcar no chão duas faixas paralelas próximas representando um "abismo"; colocar todos os alunos do mesmo lado do "abismo"; explicar que deverão atravessá-lo de forma diferente, não podendo repetir o que já foi feito; ao final, restarão poucos para atravessarem o "abismo" e acharão que não tem outra forma de fazê-lo, pois todas as formas já foram mostradas; estimular, a partir daí, a ajuda do grupo no sentido de dar sugestões aos que ainda não atravessaram, promovendo uma vivência de estímulo e cooperação; quando todos tiverem atravessado, pedir que se sentem para refletir sobre a dinâmica.
Reflexão: Qual o sentimento daqueles que ficaram para o final? E o que sentiram quando os colegas começaram a ajudar na travessia? Como se sentiram ajudando os colegas? Promover outras reflexões.

TEMPESTADE(descontração/acolhida para novo tema)
Objetivo: Promover a descontração dos alunos do grupo/assimilação ou discussão sobre um conteúdo/levantamento de conhecimento prévio sobre determinado assunto. Material: Sala ampla com cadeiras suficientes para cada aluno. Procedimentos: Pedir que todos os alunos fiquem sentados em círculo(não deverá sobrar cadeira vazia); explicar o jogo: "Vamos fazer uma viagem...nós vamos para o alto mar; lá ocorrem grandes e ondas; eu sou o capitão deste navio e estou atento. Toda vez que tiver uma grande onda do lado direito do navio eu avisarei e vocês deverão pular para a cadeira da direita; quando ocorrer uma onda do lado esquerdo, vocês pularão para a cadeira da esquerda e quando houver um sinal de tempestade e eu gritar "TEMPESTADE!", todos vocês deverão trocar de lugar; nesse momento o professor retira uma cadeira e assim vai sobrar um aluno em pé que ficará atento para a próxima viagem do navio, para enfim procurar um lugar para sentar.

CARTÕES E BALÕES
Número de participantes: até 40 participantes
Tempo de duração: 45 minutos

Objetivos:
Geral: Favorecer a apresentação do grupo
Específico: A partir de um estímulo verbal, promover a descontração dos membros do grupo e sua consequente apresentação.
Material: bolas de sopro (coloridas); cartões coloridos; lápis hidrocor e papel ofício.
Desenvolvimento:
1- Enumerar uma série de cartões coloridos e no seu verso escrever a seguinte ordem: “Estoure uma bola da cor do seu cartão”
2- Encher as bolas coloridas e introduzir em cada uma delas papéis chaves contendo frases pitorescas, alusivas à apresentação dos membros do grupo.
3- Dispor as bolas no centro da sala.
4- Formar um círculo em volta das bolas coloridas.
5- Dispor os cartões coloridos em uma mesa e solicitar aos participantes que escolham cada um o seu cartão.
6- Convidar o portador do cartão de número 1 para que, no centro do círculo estoure uma bola da mesma cor do seu cartão de acordo com a ordem expressa no verso.
7- Estourada a bola, o papel chave que estava no seu interior deverá ser lido em voz alta e atendida sua solicitação.
8- O procedimento continua com a pessoa do cartão de número 2, e continua até que todos tenham se apresentado.
Sugestões para as frases:
- Como devemos chamar você?
- Escolha alguém do grupo e apresente-se formalmente a essa pessoa.
- Qual sua expectativa com relação a esse grupo?
- O que você espera receber deste grupo? Etc...

Encontro
MATERIAL: CD com música suave. Textos (formando pares idênticos) selecionados de acordo com temas que serão abordados ou frases de boas vindas, frases de incentivo.
OBJETIVO: Promover a Integração entre os participantes. Criar um clima amoroso.
DESENVOLVIMENTO:
1- Grupo em círculo, sentados. Colocar uma música suave de fundo.
O educador distribui os textos, tendo o cuidado de verificar que vai ser possível formar pares.
2- O educador explica que, dois a dois, os participantes receberam textos idênticos e que devem caminhar pela sala buscando encontrar o seu par, ou seja, aquela pessoa que tem o texto igual ao seu.
3- Após terem sido encontrados os pares, será dado um tempo de 5 minutos para que conversem aos pares trocando informações, tais como: nome; de onde veio; que coisas mais gosta de fazer; o que espera desse ano,etc.
4- Feito isso, o educador escolhe um participante que iniciará as apresentações, apresentando seu par ao grupo. Na apresentação, seguir o modelo: “Amigos, tenho o prazer de lhes apresentar ...., que é uma pessoa (dizer uma qualidade que identificou na pessoa) e continuar a apresentação.
5- A apresentação continua com cada dupla apresentando-se um ao outro, até que todos tenham sido apresentados.

6- Avaliação: solicitar aos participantes que expressem seus comentários sobre a dinâmica. O que acharam da dinâmica, do texto ou frase da dupla, etc.

CARROSSEL MUSICAL
MATERIAL: CD com músicas bem animadas.
OBJETIVO: Integração. Promover maior conhecimento de si e do grupo.
DESENVOLVIMENTO:
1- Participantes de pé. Formar dois Círculos com os participantes, com o mesmo número de pessoas em cada Círculo, um Círculo dentro do outro. O Círculo de dentro da roda, fica voltado para fora de modo a formar duplas, frente a frente.
2- O educador coloca a música, solicitando que ambos os Círculos girem para o lado direito, dançando no ritmo da música.
3- Quando o educador para a música, o grupo deve parar onde estiver, procurando posicionar-se frente a frente, formando pares. Cada par deve dar-se as mãos, dizer o seu nome para o seu par, e responder a pergunta feita pelo educador (um falar para o outro a resposta).
4- O educador coloca novamente uma música e solicita que os Círculos tornem a girar. Quando o educador para a música, repete-se o procedimento anterior, cada um vai se posicionar na frente de uma pessoa, formando um nova par, dizer o nome e responder um ao outro a pergunta feita pelo educador.
5- Repetir o mesmo procedimento várias vezes, sempre mudando a música e com perguntas diferentes.
Exemplos de perguntas:
O que mais me deixa feliz é ...
O que eu mais admiro nas pessoas é ...
O que eu mais gosto em mim mesmo é ...
Amigo verdadeiro para mim é aquele que ...
A coisa mais importante para mim é...
O que eu mais gosto de fazer é...
A minha diversão favorita é ..
Estudar é...
Minhas férias foram...

Referências:
LIVRO: “Educar com o coração” - Editora Fundação Petropólis - Eugenia Puebla- Série Educação para a Paz
http://mundomagicoprofjuliana.blogspot.com.br/2012/01/volta-as-aulas-dinamicas.html
http://salamultiespecialdaandrea.blogspot.com.br/2013/01/volta-as-aulas-dinamicas-de-grupo-para.html
http://professoraelizabetholiveira.blogspot.com/2014/01/dinamicas-para-volta-as-aulas.html

Dinâmicas quebra-gelo para a volta às aulas

A integração entre os alunos no início de semestre pode ser facilitada por meio de dinâmicas que contribuem, também, para a retomada do conteúdo.
Por Escola Educação

Início de semestre letivo, volta às aulas e sempre fica aquele clima de férias deixadas para trás acompanhado da leve amnésia quanto ao conteúdo estudado antes dos dias de folga. Essa situação requer um empurrãozinho no entrosamento da turma e retomada da vida escolar o que pode ser feito por meio das chamadas dinâmicas quebra-gelo.
Muito comum nos processos seletivos de empresas, esse tipo de procedimento pode ser aplicado em sala no primeiro dia de aula. Confira, a seguir, opções de dinâmicas quebra-gelo para colocar em prática com seus alunos.

JOGO DOS BILHETES
Essa é legal para exercitar a comunicação e relembrar conteúdos já estudados. Vamos ver como funciona?
Material necessário: fita adesiva e pedaços de papel
Como fazer: primeiro, posicione os participantes em uma fila à sua frente e cole, nas costas de cada um, bilhetes contendo frases que devem ser adivinhadas. Os demais colegas devem ler as mensagens e tentar decifrar as respostas. Quando todos tiverem brincado, peça que os alunos tentem adivinhar o que estava escrito em seus respectivos bilhetes.
Na frases, podem vir perguntas sobre conteúdos vistos no semestre anterior.

DINÂMICA DO EMBOLADÃO
Entrou aluno novo na sala? A turma não está bem entrosada? Aposte na dinâmica do emboladão.
Como fazer: forme um círculo com os participantes e peça que cada um decore quem está nos lados direito e esquerdo. Depois, oriente os alunos a caminhar pela sala e, em seguida, diga que se abracem no centro do círculo. Porém, eles devem dar as mãos àqueles que estavam ao seu lado no começo da brincadeira. Feito isso, peça que abram a roda, sem soltar as mãos, usando a criatividade.

DINÂMICA DE APRESENTAÇÃO
Mais uma para turmas com alunos novos e que, também, precisam dar uma reforçada no conteúdo.
Material necessário: uma bolinha de papel, ping pong ou qualquer uma que você tenha
Como fazer: jogue a bolinha para um dos participantes e peça que o escolhido se apresente em um minuto, além de comentar sobre algum conteúdo visto no semestre anterior. Esse aluno deve jogar a bola para outro colega que deve repetir o que o anterior falou, além de dar suas próprias informações. O jogo segue até que o último aluno se apresente.

TOCAR O CEGO
A dinâmica a seguir vale para alunos de todas as idades e serve para desenvolver perspectivas dos alunos.

Como fazer: disponha os alunos em círculo colocando um deles no centro de olhos vendados. Um dos colegas deve se levantar, tocar o que está no meio do círculo e sentar-se novamente. O que foi tocado tem que adivinhar que chegou até ele por meio de movimentos característicos.

DINÂMICA DAS BALAS
Nova dinâmica para quem quer fazer uma retrospectiva de assuntos abordados no semestre anterior.
Material necessário: balas de diferentes sabores e tiras de papel
Como fazer: escreva, em cada tira de papel, perguntas relacionadas aos conteúdos estudados anteriormente e cole-as nas balas. Lembre-se de separar o número de tiras correspondente à quantidade de alunos da turma. Vá distribuindo as balas e peça que cada aluno leia a pergunta escrita e responda para toda a classe.

DINÂMICA DA VERDADE OU MENTIRA
A dinâmica é bem simples e pode trabalhar, tanto memorização dos nomes quanto dos conteúdos já estudados.
Material necessário: bilhetes de papel
Como fazer: distribua os bilhetes entre os alunos e peça que eles escrevam três frases sobre determinado conteúdo, sendo uma delas falsa. Os participantes devem anotar seus nomes nos respectivos bilhetes e entregá-los à você. Quando todos os papéis estiverem reunidos, leia a primeira frase de cada bilhete, pedindo que os colegas tentem adivinhar quem foi o autor.
Caso a turma seja de alunos menores, obviamente, não haverá tanto conteúdo a ser relembrado. Por isso, varie as perguntas pedindo que as crianças coloque suas características e hobbies, fazendo com que os colegas tentem identificá-los.

DINÂMICA DO BARBANTE
Bastante conhecida, é excelente para promover a integração entre os alunos, especialmente, quando a turma é nova.
Material necessário: novelo grande de barbante
Como fazer: escreva no quadro algumas perguntas para apresentação dos alunos, como idade, hobbies, perspectivas para o futuro, esporte favorito, bichinhos de estimação, entre outros. Jogue o novelo para o primeiro aluno e faça as perguntas dispostas no quadro. Ele deverá se apresentar, responder às perguntas, segurar a ponta do barbante e repassar para o colega, repetindo o procedimento.

DINÂMICA PRIMEIRO DIA DE AULA
Essa faz com que os alunos se movimentem e testem seus conhecimentos de formas variadas.
Material necessário: apito, relógio e lista de atividades
Como fazer: divida os alunos em grupos, nomeando-os com cores. Peça que cada grupo faça uma fila à sua frente. Agora, comece a sugerir as atividades listadas. Por exemplo: três minutos para se organizar em ordem crescente de idade. Depois, o mesmo tempo de organização em ordem alfabética. Ao final de cada prazo, faça soar o apito para encerrar o tempo.

DINÂMICA DA MÍMICA
Por fim, mais uma para apresentação e memorização. Vamos ver como funciona?
Como fazer: organize um círculo com os alunos e, depois, peça que cada um vá ao centro da roda. Lá, devem falar seu nome completo seguido de um gesto ou mímica. Depois, os colegas devem repetir o nome e, também, o gesto feito por ele.
https://escolaeducacao.com.br/dinamicas-para-a-volta-as-aulas/

Volta as Aulas - Dinâmicas

Com dinâmicas divertidas, você professor apresenta a escola aos alunos, aproxima colegas de classe e contribui para que todos se sintam acolhidos dentro do novo grupo.
Primeiro dia de aula. A turma toda está na expectativa para saber quem serão os novos professores. Muitos alunos nunca se viram ou mal se conhecem. Para formar um grupo unido, bem relacionado e em sintonia com você, esqueça a velha tática de dar bom dia, fazer as apresentações e entrar no conteúdo. Confira a seguir dez atividades de integração para diversos níveis de estudo.

1) Como é meu colega
Diga à classe que todos vão ganhar um "retrato". Pregue na parede uma folha de papel Kraft da altura da criança. Posicione o aluno de modo que fique encostado na folha e, com um lápis, desenhe o contorno do corpo dele. Estimule a turma a dizer como é o cabelo, o rosto, se usa óculos etc. Durante a atividade, repita muitas vezes o nome do aluno, para que os colegas memorizem. Faça o "retrato" de todos. Por fim, peça a um colega que desenhe o seu contorno, repetindo o processo de observação, para que as crianças também se familiarizem com você. Pendure os desenhos na parede e elogie o grupo. Nos dias seguintes, logo na entrada, pergunte à classe quem é cada um dos colegas desenhados e se ele está presente. Se estiver, ganha uma salva de palmas. Deixe os papéis expostos por algum tempo. É importante para os pequeninos que suas produções permaneçam ali até eles se sentirem pertencentes ao grupo e ao ambiente.
Recomendado para: Educação Infantil

2) Os materiais que vamos usar:
Esconda na sala sacos ou embrulhos contendo materiais diversos que farão parte do cotidiano da meninada. Pode ser, por exemplo, livros, jogos, pincel, tesoura ou um pouco de argila. Peça às crianças que procurem, em duplas, pelos objetos. Isso já estimula a cooperação entre elas. Oriente a busca dizendo "quente", se o que procuram está perto, "morno", se está a uma distância média, ou "frio", quando estiver longe. Depois que todos os pacotes forem encontrados, pergunte que atividades podem ser feitas com os materiais e aproveite para explicar melhor a função de cada um. Mostre como e onde eles ficarão guardados, chamando a

atenção para a importância de manter o ambiente de trabalho sempre bem organizado.
Recomendado para: Educação Infantil

3) Meu nome é...
Faça crachás com o nome das crianças e coloque no chão da sala, no meio de uma roda. Peça que cada uma identifique seu nome. Incentive o reconhecimento das letras iniciais, conte quantas letras compõem cada nome e faça com que elas percebam letras iguais em nomes diferentes. Quando todas já estiverem com crachá, comece um gostoso bate-papo sobre as preferências de cada um quanto a um tema predeterminado (como alimentos, brincadeiras, objetos ou lugares). Agrupe as crianças de acordo com as afinidades. Na etapa seguinte, peça aos alunos que desenhem aquilo de que gostam em uma folha e coloquem o nome. Quem não souber escrever sozinho pode copiar do crachá. Depois de prontos, os desenhos são mostrados aos colegas e, em seguida, expostos no mural. Com os alfabetizados, a dinâmica é a mesma, mas, além de desenhar, eles podem fazer uma lista de suas preferências.
Recomendado para: Educação Infantil

4) Eu sou assim
Peça aos alunos para trazerem uma caixa de sapatos, que será transformada em caixa postal. O primeiro passo é fazer um corte horizontal em uma das laterais menores da caixa, por onde vai passar um envelope. Em seguida, numere-as e determine quem será o dono de cada uma. Diga a todos que memorizem o próprio número. Depois de prontas, coloque as caixas sobre a sua mesa. Numa segunda etapa, organize um sorteio. Cada estudante vai retirar de um saquinho um número, que será o da caixa de um de seus colegas, para quem ele escreverá uma carta. A mensagem deve ser anônima. No texto, o aluno se descreve fisicamente e escreve um pouco sobre seu dia-a-dia e seus gostos. O importante é dar informações suficientes para o destinatário adivinhar quem ele é e, de quebra, conhecer um pouco mais sobre sua vida. Ninguém pode ver o colega depositar a carta na caixa. Caso contrário, acaba o mistério sobre o remetente.

5) Quem é meu professor?
Organize uma entrevista para que os alunos conheçam você melhor. Divida-os em grupos e solicite que elaborem questões como se fossem repórteres. Diga que as perguntas podem ser sobre sua idade, se tem filhos, quanto tempo tem de profissão ou onde mora, por exemplo. Prontas as questões, sente-se num local da sala onde todos possam vê-lo bem para respondê-las. Avise que todos deverão trazer, no dia seguinte, um breve texto sobre tudo o que lembrarem. Assim, eles prestam atenção. Na próxima aula, sorteie algumas crianças para ler a produção escrita e peça que as demais avaliem e complementem se necessário. Proponha essa atividade depois de promover a apresentação e o reconhecimento do espaço físico da escola (a seguir).

6) Turismo na escola
Se a sua turma for de 1ª a 4ª série, divida os alunos em grupos. Esse é um bom momento para integrar os novatos. Deixe-os junto aos veteranos, que devem se comportar como verdadeiros guias e anfitriões. Em cada folha de papel, descreva um

local da escola, coloque os textos em uma caixa e organize um sorteio. Cada grupo retira um papel e tenta adivinhar qual é o local descrito. Em seguida, desafie os grupos a encontrar os locais sorteados. Chegando ao destino, os alunos desenham o ambiente com o máximo de detalhes, escrevem o nome dos funcionários que trabalham lá e a sua função. De volta à classe, os grupos trocam observações e registros e expõem suas produções. Num segundo momento, peça a eles que produzam um mapa da escola (com a sua ajuda, é claro) numa folha de cartolina. Em cada local específico do mapa, os desenhos são fixados. Estimule os grupos, nos dias seguintes, a visitar as dependências que ainda não foram percorridas. Em turmas de 5ª a 8ª séries, a garotada pode
fotografar esses lugares e fazer entrevistas mais longas com os funcionários. Nesse caso, você não precisa fazer o mapa e pode pedir textos detalhados sobre os diversos "pontos turísticos" da escola.

7) Direitos e deveres
Já nos primeiros dias, estabelecer os famosos combinados pode evitar problemas e garantir um bom relacionamento ao longo do ano. Comece discutindo com a garotada o que espera do ano que se inicia e qual a melhor maneira de trabalhar em grupo para alcançar esses objetivos. Formule com todos (e escreva no quadro) a continuação das seguintes frases: "Temos direito a..." e "Somos todos responsáveis por...". Lembre-se de que a declaração de direitos e deveres deve ser inspirada nas normas gerais da escola - que os alunos precisam conhecer - e ser focada no que deve ser feito, e não no que é proibido. A etapa seguinte é descobrir o que as outras turmas da escola combinaram. A troca de informação, além de enriquecer os tratados feitos por eles, promove a integração com colegas de outras classes. Ao terminar, peça a cada um que copie os tratados e cole na agenda. Assim, o texto estará sempre à mão. Além disso, os estudantes podem produzir dois grandes cartazes em cartolina para pendurar na
parede da classe.

8) O que vamos aprender
Todo ano é a mesma coisa: o que esperar da série que se inicia? Uma situação desconhecida sempre dá um friozinho na barriga. Para baixar a ansiedade da meninada, registre no quadro algumas dúvidas e expectativas do grupo sobre o trabalho na nova classe e convide alguns estudantes da série seguinte para respondê-las. Deixe que falem livremente sobre as suas impressões e vivências como ex-aluno da série. Esse intercâmbio, logo no início, deixa a turma mais tranquila e segura e valoriza a cooperação e a interação entre diferentes classes.

9) O que penso ou sinto sobre...
Inspirado em conteúdos transversais a ser trabalhados ao longo do ano, escolha imagens extraídas de revistas ou jornais: animais em extinção, diferentes profissionais em ação, crianças numa fila de vacinação, mesa com alimentos saudáveis, indivíduos em situações precárias de vida, produtos tecnológicos modernos, mulher grávida, entre outras. Entregue uma para cada aluno e peça que escrevam o que sentem ou pensam sobre a imagem. Isso possibilitará conhecer o nível do texto com relação a coesão, coerência, adequação gramatical e ortográfica e vocabulário. Além disso, você vai conhecer gostos, sentimentos, histórias de vida e

percepção de mundo dos adolescentes.

10) O que vou aplaudir?
Organize os alunos em duplas e selecione temas para ser discutidos. Por exemplo: Brasil, reciclagem de lixo, internet, desemprego, Sol, música. Escreva a lista no quadro-negro e em pedaços de papel, que são colocados num saquinho. Cada dupla sorteia um, vai até a lousa e diz se aplaude ou não o tema sorteado. Peça que cada um justifique sua opinião. Um deve complementar a fala do outro expressando tudo o que sabem sobre o assunto. Com essa atividade, você poderá avaliar o conhecimento do grupo, seu nível de expressão e argumentação e descobrir quais são seus interesses. Essas informações serão valiosas para o seu planejamento.
Variação: Também poderá ser feita com sentimentos e atitudes. Ex: bagunça, briga, carinho, etc. Após esta dinâmica (variação) você poderá mostrar aos alunos as regras da classe.

Mais Dinâmicas
Bem-vindo!

Objetivo: fazer a apresentação das pessoas e promover a integração do grupo.
- Entregar a cada pessoa um círculo de papel para que escreva nele seu nome (crachá).
- Passar um saco com pares de balas doces para que cada pessoa retire uma.
- Pedir que cada um procure seu par (de bala igual) e sente-se ao seu lado.

Trabalho em duplas: conversar com o par sobre a origem/escolha do seu nome, idade, signo, música e filme de que gosta, desejos etc, por 5 minutos.

Trabalho em grupo: pedir que formem um círculo e que cada um apresente o seu par dizendo que descobriu sobre a outra pessoa. A medida que se apresentam, colocam um no outro o crachá com o nome, desejando boas vindas.

Pedir para estarem atentos às apresentações, pois todos merecem ser bem recebidos.

Ao final, compartilhar: O que gostaríamos de encontrar neste grupo?
Encerrar com um aperto de mão e uma salva de palmas a todos.
Bola dos sentimentos
Objetivo: promover a integração do grupo.

Listar virtudes e sentimentos e escrever em papéis ou etiquetas para colar em uma bola.
Ex: amor, perdão, tolerância, raiva, alegria, tristeza, paz, rancor, solidariedade etc.

Em círculo, jogar a bola para o colega que retira uma etiqueta colada e fala sobre aquele sentimento ou virtude e por que o escolheu.
Balão dos sonhos
Objetivos: integrar o grupo e falar dos sonhos.

Descrição: entregar um balão colorido e um pedaço de papel para cada pessoa. Pedir para que anotem seu maior desejo para este ano e como pretendem realizá-lo. Colocar o papel dentro do balão, encher e amarrar. Fazer um círculo e, dois a dois, conversar sobre este sonho. Depois, ao som de uma música, soltar os balões para o alto, de modo que todos se envolvam na brincadeira. O animador vai motivando o grupo para não deixar cair ou perder nenhum dos sonhos; que o ar leve estas intenções para cima, para o mundo, e que sejam para melhorá-lo.
Finalizar: finalizar com um abraço, desejando boas vindas ao colega de turma.
http://mundomagicoprofjuliana.blogspot.com/2012/01/volta-as-aulas-dinamicas.html

DINÂMICAS - VOLTA AS AULAS

O primeiro dia de aula é sempre cheio de expectativas. Todos estão em busca de conhecer uns aos outros e saber como será a organização das aulas e das amizades que surgirão. E, nesse primeiro momento, é importante que sejam promovidos momentos de integração, favorecendo o grupo a se tornar, aos poucos, uma turma de verdade. Afinal, durante o ano, todos irão compartilhar das mesmas atividades e tarefas. Sendo assim, o papel do professor é fundamental para o início e crescimento dessa integração.

TUDO SOBRE MIM -

Para realizar essa dinâmica de apresentação para o primeiro dia de aula o professor deve reunir todos os alunos ou participantes num circulo, o movimento de cadeiras e ajuste do circulo iniciará o entrosamento dos participantes.
Materiais: Uma folha contendo o formulário abaixo:
a. O que eu mais gosto de fazer?
b. O que menos gosto de fazer?
c. Uma qualidade minha é:
d. Um defeito meu é:
e. Qual profissão desejo exercer:
Procedimento
Cada aluno ou participante receberá uma folha contendo o formulário.
Os alunos e participantes terão 15 minutos para responder.
Depois dos 15 minutos cada um se apresentará ao grupo, lendo o que escreveu.
Dicas
Promover um ambiente agradavel e descontraído para que todos possam se apresentar.

Observar se o participante tem um bom auto-conhecimento, como reage as respostas de seus colegas.

DINÂMICAS DE INTEGRAÇÃO - MEMORIZAÇÃO DE NOMES

As dinâmicas de integração para o primeiro dia de aula têm como objetivo que os participantes se apresentem, que memorizem os respectivos nomes, que iniciem um relacionamento amistoso e que se desfaçam as inibições que falem de suas expectativas para o início do ano letivo ou do curso.
O professor ou educador começa com a apresentação e depois pede que os alunos se apresentem da seguinte maneira.
1) Eu sou... e você, quem é?
Formar uma roda, tomando o cuidado de verificar se todas as pessoas estão sendo vistas pelos demais colegas.
Combinar com o grupo para que lado a roda irá girar.
O educador inicia a atividade se apresentando e passa para outro. Por exemplo: "Eu sou João, e você, quem é?" "Eu sou Márcia, e você, quem é?" "Eu sou Lívia, e você quem é?"
A dinâmica de integração pode ser feita com o grupo de alunos ou estudantes sentados sem a roda girar.
2) Apresentarte:
Material Necessárrio: Objetos diversos (xale, óculos, chapéu, colares etc.)
Propor aos participantes apresentarem-se, individualmente, de forma criativa. Deverá ser oferecido todo tipo de objetos para que eles possam criar dentro da vontade de cada um.
3) Alô, alô!
Formar uma grande roda com todos os participantes e pedir que cada um se apresente de forma cantada com a seguinte frase: "Sou eu fulano, que vim para ficar; sou eu, fulano, que vim participar." É importante que cada um fale o seu nome, pois este simples exercício trabalha a autoestima.
4) Procurando um coração...
Material Necessário: Corações de cartolina cortados em duas partes de forma que uma delas se encaixe na outra. Cada coração só poderá encaixar em uma única metade.
Distribuir os corações já divididos de forma aleatória. Informar que ao ouvirem uma música caminharão pela sala em busca de seu par. Quando todos encontrarem
seus pares, o educador irá parar a música e orientar para que os participantes conversem.
5) Abraçando amigos
Formar uma grande roda. Colocar bem baixinho uma música agradável. Informar que o grupo deverá estar atento à ordem dada para executá-la atentamente. Exemplo: "Abraço de três" e todos começam a se abraçar em grupo de três; "abraço de cinco", "abraço de um", "abraço de todo mundo." É importante que o educador esteja atento para que todos participem.
6) Quando estiver...
Com o grupo em círculo, o primeiro a participar começa com uma frase.

Exemplo: "Durante minhas férias irei para a praia..". O segundo continua: "Quando estiver na praia farei umpasseio de barco. O seguinte dirá: "Quando estiver no barco, irei..."
7) Apresentação
Propor a criação coletiva de uma história incluindo o nome de todos os participantes do grupo. Durante a narrativa, quando o nome de um participante for pronunciado, ele deve levantar-se, fazer um gesto e sentar-se de novo.

DINÂMICAS ENGRAÇADAS PARA CLASSE - DA CONFUSÃO A ORDEM

Estas atividades são ideais para que a criança perceba a necessidade da organização para o bom desempenho das atividades. O professor pode, a partir da fala das crianças, levantar algumas regras para a organização em sala de aula.

Pedir para que as crianças, todas ao mesmo tempo, cantarem uma música para o seu companheiro do lado (esta atividade gerará um caos);

depois pedir a um aluno que cante a música dela para a classe.

As crianças perceberão como o caos é desagradável e como a ordem tem um sentido.

O professor poderá levantar com as crianças outras situações vividas onde a organização é essencial.

DINÂMICAS ENGRAÇADAS PARA CLASSE - SORRISO MILIONÁRIO

O principal objetivo dessa dinamica engraçada para sala de aula é propiciar a descontração e integração o grupo de alunos de uma forma divertida.
Materiais: Pequenas bolinhas de papel amassado (5 para cada aluno da classe).
Procedimento: Essa dinâmica é usada para descontrair e integrar o grupo de uma forma divertida.
Cada bolinha vale R$ 1.000,00.
O professor distribuirá para cada pessoa do grupo 5 bolinhas de papel, essas deverão estar dispersas no local onde será realizada a brincadeira.
Dado o sinal os alunos deverão sair e procurar um companheiro, em seguida devem parar em sua frente, olhar fixamente nos olhos desse companheiro que por sua vez não pode sorrir.
Quem sorrir primeiro paga uma bolinha para a pessoa a quem sorriu.
Vence quem terminar a brincadeira com mais "dinheiro", que será o milionário.

DINÂMICAS DE INTEGRAÇÃO PARA ALUNOS - A BATATA QUENTE
Dinâmica de integração de alunos muito divertida que promove a interação entre os participantes.
Tema: Perguntas para avaliação ou revisão. Duração: 10 minutos
Público: estudantes em geral.
Material: 1 saco, perguntas em pedaços de papel, brindes (no mesmo número que as perguntas), aparelho de som e cd com uma música animada.
Coloque as crianças em círculo. Elas terão de passar o saco com as perguntas dentro enquanto a música é tocada. Não vale demorar-se para passar o saco, nem jogar em cima do outro. Tem que ser passado de mão em mão.
Quando parar a música, a criança que estiver com o saco na mão, retira uma pergunta, a lê e responde em voz alta. Caso esteja correta ganha o brinde. A brincadeira continua até que as perguntas acabem.

http://amareeducarivanilda.blogspot.com/2013/01/volta-as-aulas_8.html

4 dicas para tornar as aulas produtivas após as férias

RAFAEL CORDEIRO

Nas férias, Pedrinho viajou para outro estado para passar o natal com a família. Jogou Minecraft, assistiu a desenhos na TV e foi ao cinema. Agora, Pedrinho está sentado, sonolento, bem na sua frente, para o primeiro dia de aula do ano. Depois de tantas atividades fora da escola, o pequeno ainda está com a cabeça bem longe daí. Familiar, não?
A volta às aulas podem ser um grande desafio para todos nós. Afinal de contas, é comum que haja uma dispersão depois de tanto lazer. O que podemos fazer, então, para engajar os alunos após o período de férias? Separamos 4 dicas para te ajudar!

1) Mude a estrutura da sala de aula
Logo no primeiro momento, mudar a organização da sala de aula vai prender a atenção dos alunos, que, geralmente, estão acostumados às tradicionais fileiras de carteiras. Faça um grande círculo com as mesas, para que todos, inclusive você, possam se sentar em uma grande roda. Antes de qualquer coisa, eles irão tentar, mesmo que inconscientemente, entender o que está acontecendo ali.
Além de surpreendê-los, há a grande probabilidade de que muitos deles não tenham se encontrado durante as férias. Portanto, o formato circular é ideal para esse momento de reencontro, pois dá a oportunidade de que todos vejam a todos, mesmo não quando não estão sentados lado a lado.
E você sabe que nós adoramos histórias, não é? Já que as crianças naturalmente ainda se encontram com a cabeça nas férias e possivelmente estão propensos a compartilhar todas as novidades sobre as experiências que vivenciaram durante o recesso, esse é o momento perfeito para realizar uma atividade que envolva tudo isso. O aprendizado pode vir de todos os lugares e sempre surgirão ganchos para ensinar a partir da experiência de cada aluno fora do contexto escolar.

Mesmo que as crianças não falem inicialmente, você pode sempre começar dando o exemplo. Conte sobre suas próprias férias, sobre um filme que viu, um livro que leu ou um lugar para onde foi. Instigá-los com perguntas também pode ser uma boa opção para fazer a atividade fluir melhor. E lembre-se: uma viagem para a Disney e uma ida para a casa da vovó podem ser interessantes na mesma medida!

2) Use o método scrum

Scru… o quê? Calma, vamos te explicar o que é! Antes, pense só na seguinte situação: você quer aproveitar o gancho das férias para estimular um debate coletivo. Troca de ideias, organização de conteúdos, metas para as próximas aulas. Mas vem aquele pequeno grande problema: muitas crianças, muitas vozes, e o caos facilmente se instala. Procurando formas de driblar esse agito? Pra te ajudar a lidar com esse obstáculo, o método scrum é uma ótima alternativa. Ele é uma técnica usada para otimizar o trabalho em equipe, estabelecendo questões básicas para orientar a discussão em grupo e tornar o mais produtivo possível o tempo gasto durante a reunião.

A premissa é que a equipe se reúna por um determinado tempo (por exemplo, 15 minutos) e responda a questões práticas, diariamente. Divididas as funções de cada estudante, o scrum como ferramento para acompanhar o progresso da turma. Se vocês estiverem realizando um projeto sobre inovação na sala de aula, por exemplo, conduza o encontro fazendo perguntas como "o que você fez ontem para atingir seu objetivo?", "quais são as principais dificuldades?" e "como você vai ajudar sua equipe?".

Outra forma de implementar o scrum é criar um quadro, com os tópicos "a fazer", "feito" e "sendo feito". Dessa forma, a turma tem um panorama sobre que tem sido explorado e se conscientiza sobre o andamento do projeto. Aqui, o professor atua como mediador, orientando as atividades de cada aluno para que eles contribuam de forma efetiva para o projeto.

3) Trabalhe com estímulos sensoriais

Primeiro de tudo, o que seriam esses estímulos sensoriais? Nós, humanos, percebemos o mundo em cinco sentidos, de forma simultânea: visão, audição, tato, olfato e paladar. Ademais, existem milhões de terminações nervosas na nossa pele, músculos e órgãos, bem como existem milhares de estímulos diferentes que são percebidos o tempo todo pelo nosso cérebro. Como, com tanta informação competindo, conseguimos prestar atenção em algo específico?

Pesquisas científicas sobre o funcionamento do cérebro humano apontam que nós priorizamos aquele tipo de informa.

Você percebeu que, de repente, o texto ficou estranho? Ficou tentando entender o que aconteceu, procurando pelo erro? Durante o decorrer da frase, ocorreu algo que não era esperado e isso fez com que você ficasse mais atento aos detalhes. Bem, é exatamente isso que as pesquisas científicas sobre o cérebro humano apontaram.

O nosso cérebro dá prioridade para o tipo de informação que é inesperada. Na verdade, essa é uma resposta que todos os mamíferos têm, para propósitos de sobrevivência. A mudança ou a novidade chama a nossa atenção para que não sejamos surpreendidos de maneira que nos cause problemas. É necessário que estejamos prontos o mais rápido possível para as mais diversas emergências.

Sendo assim, já que o inesperado prende a atenção de nossos cérebros, existem algumas estratégias que você pode utilizar para despertar a curiosidade dos seus pequenos. A sugestão de alterar a conformação da sala seria uma delas, por representar uma novidade. Claro que existem outras abordagens além dessa.
A maneira como você transmite a informação também pode surpreender. Um silêncio súbito, inesperado, no meio da sua fala, faz com que as crianças deem mais atenção àquela informação essencial. Mais ou menos como a interrupção que fiz no texto um pouco acima. O suspense antes de dizer algo pode contribuir para o estado de alerta e para a memorização daquele momento.
Movimente-se! Movimentos recebem alta prioridade de nossos cérebros e ajudam na captação do interesse das crianças. Mover-se de maneiras inesperadas pode ser ainda mais eficiente. Por exemplo, você pode andar para trás para introduzir um tema de história, para ensinar números negativos ou para falar sobre tempos verbais pretéritos.
Outra sugestão para trabalhar com o imprevisto é propor pequenos desafios logo de cara, onde as crianças sejam convidadas a interagir. Entregue papéis com pequenas charadas ou sinônimos e antônimos já na porta de sala e as respostas se encontrarão nas mesas. A criança, então, localiza a carteira com sua resposta e ali se senta. Dessa forma, os pequenos podem aprender um novo conhecimento ao mesmo tempo que participam de um jogo divertido e inesperado.

4) Desperte o interesse das crianças
Você pode aproveitar a primeira semana para fazer atividades diferentes. Elas podem já introduzir temas que serão melhor explorados no decorrer do ano letivo ou mesmo transmitir algum conhecimento relevante para os pequenos. Esse pode ser o momento perfeito para trabalhar com o interesse dos seus alunos, os engajando ainda mais nas atividades em sala.
Quais filmes estrearam durante as férias? Star Wars, Jumanji, Viva: a vida é uma festa, O Touro Ferdinando… qualquer um desses pode ser o suficiente para chamar a atenção das crianças. Não há a necessidade de que o filme inteiro seja didático, apenas uma cena é suficiente para introduzir um tema que será abordado. E, com certeza, as crianças estarão mais animadas pela menção inicial ao filme que gostam.
Traga vídeos, filmes, jogos! Descobrir maneiras de inserir o interesse das crianças em sala de aula pode resultar em um aumento considerável no engajamento, principalmente nesse momento de volta às aulas, quando muitas crianças estão dispersas. Traga um desafio e deixe que as crianças o resolvam, algo estimulante e interativo. Aproveitar um tempinho do recesso para planejar uma atividade nova e inusitada pode significar toda a diferença não só na primeira semana, mas também no resto do ano.

https://blog.estantemagica.com.br/4-dicas-para-tornar-as-aulas-produtivas-apos-as-ferias/

Volta às aulas: como organizar a recepção dos alunos

Para integrar os alunos novos e receber bem os antigos, é preciso planejamento e cuidado

POR: Elisa Meirelles, NOVA ESCOLA, Camila Camilo

O ano letivo começa e muita coisa muda na escola. Alunos novos chegam e os que já estudavam na unidade no ano anterior são reorganizados em outras turmas, com colegas e professores diferentes. Planejar a volta às aulas é fundamental. É preciso integrar os novatos, acolher quem retorna e garantir o melhor ambiente para que todos convivam. "É importante que os estudantes notem que houve preparo para o momento de recebê-los", defende Jussara Tortella, professora do programa de pós-graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas).

O fundamental nos primeiros dias é criar um ambiente de acolhida, em que cada um se sinta pertencente ao espaço escolar. Esse ambiente aparece em decisões planejadas - como a exposição de mensagens de boas-vindas nas paredes, a apresentação da escola aos novatos, as dinâmicas que o docente faz em classe para conhecer a turma etc.

"A volta às aulas deve ser preparada de acordo com o segmento em que estão os alunos", explica Célia Cassiano, diretora da EMEF Jardim Monte Belo, em São Paulo. Todo ano, ela define atividades diferenciadas para receber as crianças que chegam para cursar o Ensino Fundamental no período diurno e os mais velhos, que vão estudar à noite na Educação de Jovens e Adultos (EJA). O mesmo ocorre com escolas de Educação Infantil. Os cuidados próprios à faixa etária não podem ser esquecidos. Com os pequenos, a adaptação deve ser bem planejada para que a escola não seja vista como um ambiente hostil.

Recepção das famílias
No horário de entrada, é importante que o diretor e o coordenador estejam no pátio para tirar dúvidas dos pais e ajudar os alunos, principalmente os novatos. atitudes como essa demonstram que os gestores estão abertos a questionamentos e interessados em acolher todos os estudantes desde o início do ano letivo.

Apresentação da escola
Para que os novatos conheçam o lugar em que vão estudar, é importante organizar uma equipe para recepcioná-los, mostrar as dependências da instituição e apresentar os funcionários. Uma sugestão é propor que os estudantes mais antigos fiquem responsáveis por essa visita guiada. assim, os novos já começam a conhecer a turma.

Integração dos alunos
Estimule os novos estudantes a participar de grupos mistos, formados por alunos de diferentes anos. Essas equipes podem ser organizadas pelos próprios estudantes, de acordo com as áreas de interesse deles. Grupos de jardinagem, teatro e esportes são algumas opções.

Cuidado com os novatos
Quando ainda não conhecem os colegas, crianças e jovens que acabaram de chegar tendem a ficar mais retraídos. para evitar esse isolamento, é importante que a escola

planeje atividades para momentos como o intervalo. nos primeiros dias, é bom também pedir que os educadores prestem atenção extra nos novatos para que não fiquem sozinhos.

Recepção no Ensino Fundamental

Conversa inicial e expectativas para o ano

Para que os alunos possam conhecê-lo, comece a aula se apresentando e contando sua experiência. Diga há quanto tempo dá aulas e relate projetos interessantes que já fez. com os alunos mais velhos, explique como e por que escolheu ser professor. Procure não apresentar regras de convivência logo de cara. elas serão construídas em conjunto ao longo do ano. Conte à turma o que espera ensinar ao longo do ano e pergunte quais as expectativas em relação às aulas. explique aos alunos sua forma de trabalhar. Diga se pretende pedir trabalhos escritos ou provas e quais materiais costuma usar. Para os mais velhos, faça um panorama do curso e fale um pouco sobre os conteúdos a ser trabalhados.

Apresentação da turma

Cabe ao professor mostrar à classe como é importante que todos se conheçam. Prepare dinâmicas que mobilizem o interesse de um aluno pelo outro. Uma ideia é dividir a turma em duplas aleatórias e pedir que conversem sobre o que mais gostam - música, comida, brincadeira. Em seguida, proponha que cada um apresente o colega à turma. Outra sugestão é passar um filme que fale sobre as relações humanas e propor uma discussão.

Bate-papo com veteranos

Uma boa maneira de matar a curiosidade da turma sobre a etapa que começa é promover uma conversa com os alunos que estiveram naquela classe no ano anterior. Na primeira semana, quem está no 7O ano, por exemplo, pode visitar a turma do 6O para explicar a rotina, contar os desafios etc. Combine essas visitas com os demais professores.

Acolhida na Educação Infantil

Mais profissionais e atenção a quem chora

Nas turmas com crianças menores e bebês, é comum que muitos chorem e precisem de mais atenção no período de adaptação. Nos primeiros dias, é importante ter disponível um número maior de profissionais por turma, capazes de acolher e atender melhor a todos. Se só um dos pequenos ainda não se adaptou e continua chorando, o professor não deve isolá-lo, temendo que os outros chorem também. Deixe-o juntamente com as demais crianças que já estejam adaptadas. Assim, ele pode interagir com os colegas com a sua mediação.

Diversão e sensações

Para os pequenos, é importante que a escola se apresente como um ambiente agradável. proponha atividades com coisas que divirtam as crianças, como água, farinha ou tinta. conforme a idade, faça comidinhas fáceis e gostosas com elas - brigadeiro, por exemplo. durante a atividade, você pode se aproximar da turma, brincar e começar a estabelecer vínculos.

Espaço para os pais
Reserve um lugar com revistas e jornais para que os pais fiquem durante o período em que as crianças estão em classe. Aproveite os primeiros dias para conversar com eles sobre como será o ano. Destaque também a importância de as famílias contarem à escola o que ocorre em casa.

https://novaescola.org.br/conteudo/1971/volta-as-aulas-como-organizar-a-recepcao-dos-alunos?gclid=CjwKCAjwpuXpBRAAEiwAyRRPgSwRxIcVGOn7mg16lR-j4iXirCOSCtw7S_DR64mPl52rer4wYHB-AhoCHR8QAvD_BwE

- **Onça Dorminhoca**

Formar com o alunos uma grande roda. Cada criança fica dentro de um pequeno círculo desenhado sob os pés , exceto uma que ficará no centro da roda, deitada de olho fechado . Ela é a Onça dorminhoca. Desenvolvimento: Todos os jogadores andam a vontade, saindo de seus lugares , exceto a onça dorminhoca que continua dormindo. Eles deverão desafiar a onça gritando: "Onça dorminhoca"! Inesperadamente, a onça acorda e corre para pegar um dos lugares assinalados no chão. Todas as outras crianças procuram fazer o mesmo. Quem ficar sem lugar será a nova Onça dorminhoca. Sugestão: O professor poderá proporcionar um e sudo sobre a onça, de acordo com o interesse das crianças : Quem já viu uma onça? Aonde? Quando? Como ela é? Como vive? O que come? Quem quer imitá-la? Confeccionar uma máscara de cartolina ou papelão para aquele que fará o papel da onça. Partindo deste estudo, a criança, quando for desenvolver a atividade, criará um personagem seu relativo à brincadeira.

- **Corrida do Elefante**

As crianças andam à vontade pelo pátio. Uma delas separada, utiliza um braço segurando com a mão a ponta do nariz e o outro braço passando pelo espaço vazio formado pelo braço. (Imitando uma tromba de elefante). Desenvolvimento: Ao sinal, o pegador sai a pegar os demais usando somente o braço que está livre (O outro continua segurando o nariz). Quem for tocado transforma-se também em elefante, logo, em pegador, adotando a mesma posição. Será vencedor o último a ser preso. Sugestão: A crianças , durante a brincadeira podem caminhar como um elefante.

- **Gangorra**

Dois jogadores sentam-se, um de frente para o outro, e apoiam as plantas dos pés . Eles devem segurar um bastão com as duas mãos . Ao soar o sinal, eles devem puxar o bastão cada um para seu lado tentando tirar o amigo do chão. Aquele que conseguir levantar o amigo ganha. Troque os pares e comece de novo. Faça com que as crianças sintam o peso do amigo que está na frente, observem a força que

têm que fazer para levanta-lo, o músculo que se movem para que isso aconteça. Se você tiver um bastão grande, coloque três crianças de cada lado, o grupo que conseguir levantar o outro, ganha.

- **Quem é o fantasminha?**

Dividir a turma em duas equipes . Uma deverá sair do local. Dado o sinal, a equipe que estiver fora mandará uma criança coberta com um lençol. A equipe tentará descobrir quem é a criança escondida. Se acertar, marca dois pontos .

- **Jogo da risadinha**

As crianças em círculo. Dado o sinal, um jogador dará uma risada. O companheiro da sua esquerda dará duas risadas . O terceiro, três risadas . E assim, sucessivamente. Quem não seguir a seqüência sairá do jogo.

- **Rouba rabo**

Os jogadores estarão no pátio, cada um com um rabo de barbante preso atrás . Dois jogadores serão o pagadores . Ao sinal eles deverão tirar o rabo da criança . Quem conseguir pegar mais rabos será o vencedor.

- **Dança dos banquinhos**

Fazer uma roda com banquinho e em número inferior(-1) ao número de criança Participante. Colocar uma música para tocar e todas começam a correr ou a dançar ao redor do banquinho, com a mão para trás, bem perto dele . Em dado momento, parar a música e cada criança deverá a sentar- se no banquinho que estiver mais próximo. Uma delas ficará sem assentar, devendo sair levando um banquinho. O jogo recomeça. Ganha a criança que conseguir a posse do último banquinho.

- **Voa, não voa...**

As crianças estarão assentadas em círculo. O professor falará o nome de uma ave, e as crianças deverão mover os braços e as mãos como se estivessem voando. Quando o professor falar o nome de algo que não voa, as crianças deverão ficar com os braços e mãos imobilizados. Quem errar sai da brincadeira ou paga uma prenda. Ex: " Borboleta voa? (Todos imitarão o voo.) Jacaré voa? (Todo deverão ficar imóveis). O professor deverá usar sua habilidade para enganar as crianças .

- **Qual a criança diferente?**

Formar um círculo com as crianças. Uma ficará fora da roda, voltada para a parede. Desenvolvimento: as crianças que estão na roda devem ficar na mesma posição, menos uma, que fica diferente das outras. Depois, a criança que estava de fora da roda deverá descobrir quem está diferente, devendo dizer a diferença notada. Escolhe-se outra criança para sair da roda, continuando a brincadeira.

- **Um, dois, três e já!**

Risca-se no chão uma linha de partida e, a uma certa distância, uma linha de chegada. As crianças devem ficar atrás da linha de partida. Desenvolvimento: ao sinal de partida " um, dois e três"; as crianças correm para a frente até ouvirem a ordem "pare". Nesse momento, todos param a corrida e ficam parados no lugar.

Novamente é repetida a ordem "um, dois e três para ser, algum tempo depois, paralisada, continuando até que todos cheguem à linha final.

- **Correndo do canguru**

Preparação: crianças ao lado das outras em linha reta colocadas a uns 10 m de distância da linha de chegada (riscar com giz a linha de chegada). Desenvolvimento: o professor deve dar o sinal e as crianças saem pulando como canguru, até a linha de chegada. Repetir a corrida pulando sobre a outra perna.

- **O gato e o rato**

Os alunos serão divididos em dois grupos: gato e rato . Iniciado o jogo, os ratos deixarão cair, por onde andarem, papel picado. Os gatos deverão ir atrás dos ratos recolhendo os papéis picados. A criança que recolher mais papéis vencerá o jogo.

- **Cadeiras com sapatos**

Ao sinal, o participante de olhos vendados , devem engatinhar procurando tênis ou sapato (que foram espalhados anteriormente), e a medida que são achados vão sendo colocados nos pés das cadeiras. Será considerado vencedor quem colocar mais calçados nos pés.

https://www.pragentemiuda.org/2008/10/ona-dorminhoca.html